

que se lavrasse a presente Ata que vai
por mim, Vice-presidente de Jure, assina-
da pelo presidente e pelo presidente de honra
Valença, 03 de junho de 1990
Vice-presidente de Jure

Leandro Amaral

Ata da 39ª Assembleia da Associação dos Ex-Alunos do Ginásio Valenciano São José.

Aos dois dias do mês de junho do ano de mil novecentos e noventa e um, diante do monumento com a efígie do Monsenhor Thomaz Tejerine do Prado, erguido em sua memória, no jardim ladeado pelo Colégio de Aplicação e o edifício da Fundação Dom André Arcoverde (FAA), que o anfitrião, foi aberta a 39ª Assembleia pelo presidente de honra, professor Lílio Amaral, que pronunciou palavras em louvar ao ex-diretor do Ginásio Valenciano São José, que assumiu a direção do educandário após a partida dos padres espanhóis Rodriguez e Menesclan Martins, em prosseguimento daquela gigantesca obra de Dom André Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti. Antes, porém, já havia reunido ao seu redor as turmas concluintes de 1940 e 1965 que comemoravam as suas bodas de

uro e de prata, que seriam homenageadas, ressaltando as presenças de dois ex-alunos que lá muito não compartilhavam de nossos conchavos; - o almirante Maximiano Eduardo da Silva Faria e o coronel ~~Heleodoro~~ Antônio de Oliveira Duboc.

Nesta ocasião o engenheiro e professor José Arnibal F. Silva depositou ao lado do monumento um ramalhe-
te de flores, como gratidão e eterna san-
dade. A palavra foi dada livre e,
como não quiseram usá-la, o presi-
dente de honra prof. Lélcio Amaral, o
inimitável e abnegado organizador e
dirigente de todas as comemorações anu-
ais, convidou a todos os presentes, num
total de umas 140 pessoas aproxima-
mente, para ingressarem no recinto do
colégio, em direção ao monumento - U-
belistício, erigido no pátio interno do
referido estabelecimento, em homena-
gem a Dom André Arcanjo de Albu-
querque Cavalcante, no ano de 1952, quan-
do se comemorava as bodas de prata
da criação do Ginásio, ocasião esta que
Dom André recebeu pessoalmente as
mais sinceras e justas homenagens, por
a terra que ele tanto amou e que tu-
do fez pelo seu povo, com as maiores sa-
crifícios e o máximo ideal que um
ser humano pode ter.

Para depositar, ao lado do monu-
mento, um buquê de flores, foram convidados

do o ex-ministro da Marinha, Maximini-
ano Eduardo da Silva Fonseca e o coro-
nel Heliodoro Antônio de Oliveira Duboc
que pronunciaram, logo após, palavras
elogiosas ao 1º Bispo de Valença, como
também agradeceram a honra que tive-
ram de assim serem escolhidos para
este gesto de tanto calor humano, recor-
dando-se dos sandosos dias que ali
conviveram no albor de suas vidas. Fez
uso da palavra o Dr. Alfredo Neves Filho,
iranião do nome paracó Argemir & Bro-
chado, com eloquência e em termos
concisos enaltecendo aquella festividade.
Finalmente o Diretor geral do Centro de
Ensino Superior de Valença, o Enge-
nheiro Luiz Giuseppe Fannuzzi, com-
pletou as referências anteriores, abordando
os préstimos do almirante Maximia-
no Eduardo da Silva Fonseca (pre-
sidente da Dr. distribuidora da Petróbras)
cognominando-o de "O grande Benémé-
rito", por tudo que fez em prol do
desenvolvimento da Fundação Dom An-
dré Arcoverde. Assim, com a ajuda
deste verdadeiro valenciano, também,
umas hoje 6 Faculdades em fun-
cionamento, devendo, muito breve-
se transformar em uma Universi-
dade.

Terminada a cerimônia o prof.
Lilho Amaral convidou a todos os presentes
para assistirem a missa na Capela de São

foi, do referido colégio, celebrada pelo Sr. Bispo, Frei Elias James Manning, tendo como comunicadores os ex-alunos: Alcides André Pereira, Carlos Fumado (Luiz) e Dr. Luiz Telso Capobianco. S. Ex.^a Rev.^{ma} fez uma belíssima exposição do Evangelho do dia, comentando dois tópicos: — o trabalho e a caridade, constantes da parábola de Jesus sobre a "Mão Seca", provando que para se fazer a caridade não há dia e nem hora determinados e que, para Jesus, o amantíssimo filho de Deus, nada lhe era impossível.

A missa foi celebrada em intenção ao doador bel. Manoel Joaquim Cardoso, ao fundador Dom André, Diretores, Professores e etc. como aos ex-alunos falecidos, quando foi mencionado o nome do Dr. Alays Beite Pinto, ex-presidente da Associação e um dos que mais trabalhou em defesa dos interesses do Ginásio, e dos enfermos, quando foram lembrados os nomes do Dr. Ewaldio Lopes Serra e do Dr. Lourenço Capobianco. Foi grande o número de comungantes e emocionante o momento em que os assistentes se cumprimentaram fraternalmente.

Como em todas as anos o ambiente da Capela foi impregnado com o som harmonioso do órgão, pela querida Lemã-Alvina e as vozes maravilhosas das cantoras; Eliza Pereira, Dignon Giffoni e Sônia, Diretora do Supletivo.

Terminada a missa o Sr. Bispo

pronunciou palavras de felicitações aos ex-alunos, dando a sua bênção a todos os presentes.

A seguir fez uso da palavra o ar-
de da turma de 1940, o Dr. José Aní-
bal F. Silva que fez um brilhante e
longo relato da vivência de todos os
alunos do ginásio Valenciano São José,
naquela época, carregando algumas
necessidades e recebendo gratitamen-
te a assistência médica dos Drs. Os-
waldo Augusto Terra e Alfredo Bemar.
Discontinua uma interminável lista
de colegas com os seus apelidos, de pro-
fessores e não se esqueceu do seu
instituto do Tiro de Guerra 551, o sa-
do sargento Sarilvas, fatos estes que o
tempo se torna impotente para apagar
de nossas memórias.

Durante todo esse tempo desfruta-
mos da agradável companhia da
nossa ex-professora Antônia Leite
Pinto Fernandes (Dona Lolote) que se
fez fotografar com os seus antigos
alunos, por várias fotografias, antes
do início da Assembleia e no transco-
rer da mesma. Sentimos a ausência da
nossa querida ex-professora Dona Odete
Continho da Silveira que sempre nos
prestigiou com a sua presença.

Aproveitando a oportunidade o
presidente de honra, prof. Lécio Amaral,
leu as telegramas recebidos dos ex-alunos.